Diário de Taubaté

Diretora Responsável: lára de Carvalho

E REGIÃO

<u>www.diariodetaubateregiao.com.br</u>

Vale do Paraíba: Quinta - Feira: 8 de Julho de 2021

Ano XLVII:: Edição 13.642: **R\$ 2,00**



Mundo chega a 4 milhões de vítimas de covid-19

Diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, alertou que número real de mortos pela doença no mundo pode ser maior

crédito da foto: WILLY KURNIAWAN/REUTERS - 26.1.2021









Covid-19 já matou mais de 4 milhões de pessoas

SP amplia horário de funcionamento das atividades econômicas das 21h para as 23h

Com avanço da vacinação e melhora de índices de saúde, Estado amplia capacidade de atendimento para 60% a partir da próxima sexta-feira, 9

Leia mais no site do DT

pandemia de covid19 matou oficialmente mais de
quatro milhões de pessoas
em todo o mundo, anunciou nesta quarta-feira,
7, o diretor-geral da OMS,
Tedros Adhanom Ghebreyesus, acrescentando que o
número real é "certamente"
maior.
"A sabamos do ultranassar.

"Acabamos de ultrapassar a trágica marca de quatro milhões de mortes por covid-19, o que certamente é um valor subestimado do total real de vítimas", disse Tedros em entrevista coletiva.

O diretor-geral da OMS destacou que "o mundo se encontra em um ponto perigoso desta pandemia", que está retomando intensidade sob o impulso das novas variantes mais contagiosas, mas também pelo levantamento das restrições sanitárias.

O primeiro caso de covid-19 foi detectado na China em dezembro de 2019.

pandemia de covid-19 matou oficialmente mais de todo e tornar-se a pandero milhões de pessoas odo o mundo, anun-100 anos.

Segundo um balanço elaborado pela AFP com base em fontes oficiais nesta quarta-feira às 7h (horário de Brasília), a pandemia provocou ao menos 3.996.519 mortes no mundo desde o final de dezembro de 2019.

Os Estados Unidos são o país mais afetado, com 605.905 mortes, seguido pelo Brasil (526.892), Índia (404.211), México (233.958) e Peru (193.588).

O Peru é o país com maior número de mortes em relação à população, seguido pela Hungria.

Esses dados, que se baseiam nos relatórios diários das autoridades de saúde nacionais, geralmente estão subestimados. A OMS estima que as mortes poderiam ser de duas a três vezes maiores.

